



A origem:

a base
de tudo

Claudio
WERNECK



School of
NEUROPRODUCTIVITY

A origem:

A base de tudo

Claudio

Werneck

Pé descalço, banho de rio, montar a cavalo, colher frutas no pé e conviver com uma família muito numerosa: consegue sentir (ou se lembrar) o quão bom é isso?

Sou mineiro de Belo Horizonte, onde passei minha infância e até adolescência vivendo numa fazenda, tendo a oportunidade de ter uma infância muito divertida e cheia de desafios. Por isso, minhas brincadeiras eram sempre em contato com a natureza.

A alegria da minha infância desperta uma questão quando olho para os dias de hoje: como os filhos estão sendo criados? O que os pais estão

proporcionando aos filhos em termos de exemplo e oportunidades?

Gratidão eterna aos meus pais por tudo que me disponibilizaram. Sempre honre pai e mãe.

Com meu pai aprendi o valor da honestidade e como tratar as pessoas, independentemente do nível social ou cargos que ocupam. Com ele aprendi muitas habilidades manuais, tendo a oportunidade de reparar coisas e fazer meus próprios brinquedos.

Com minha mãe aprendi a força da superação. Ela era uma mulher humilde e que soube enfrentar o preconceito da minha família paterna, conseguindo conquistar a todos, sendo respeitada e admirada. E você, quais os valores que norteiam sua vida e que transmite para as pessoas que convivem com você? Lembre-se: suas atitudes falam mais alto que suas palavras.

Será que as pessoas conseguem te enxergar através das suas palavras ou das suas atitudes?

Você não precisa dizer uma palavra para as pessoas ao seu redor conseguirem perceber quem você é. Nós nos revelamos a cada instante e não conseguimos esconder aquilo que realmente somos.

Toda a minha base familiar e experiências me fizeram caminhar na direção melhor para a vida pessoal e profissional, e continuar a realizar meus sonhos.

Você tem sonhos? Seus sonhos estão se realizando?
Quantos sonhos seus já foram realizados?

Depois de sair de Minas Gerais e ir para a Bahia, onde terminei meus estudos, casei e tive 3 filhos. Em 1982 comecei minha vida profissional na indústria petroquímica, onde permaneci por 7 anos. Em seguida, trabalhei na indústria petroquímica onde

permaneci por 15 anos, e foi nesse momento que começou a minha história de transformação e superação.

Eu tinha um bom emprego, uma boa condição financeira, mas era muito infeliz com minha realidade. Se identifica? Aquela certeza de que está fazendo muito... mas sem um “porquê”. Nesse momento, decidi pedir demissão e viajar para os Estados Unidos para finalmente viver e realizar meu sonho de infância: viver em outro país, aprender outros idiomas e viajar pelo mundo para conhecer outras culturas.

Meu processo de mudança foi planejado por um ano, vindo aos Estados Unidos, identificando oportunidades e estudando as leis imigratórias e as possibilidades de vistos. Eu fiquei tão bom no conhecimento das leis de imigração que tive oportunidade de orientar vários colegas e recebia consultas de pessoas que nem conhecia, indicadas

por recomendação. Evidentemente, toda parte legal eu direcionava aos advogados correspondentes a cada processo.

Tive a oportunidade de fazer uma transição profissional na empresa da qual eu estava me desligando, treinando meu substituto por três meses.

Lembre-se: para você ser promovido, sempre prepare seu substituto. Não pense que o conhecimento está restrito apenas a você. Quanto mais você ensina e treina as pessoas, mais você aprende e se prepara para continuar ensinando com mais maestria. E então a vida te promoverá em todas as situações e oportunidades.

Em toda a minha vida profissional sempre preparo meu substituto e treino minhas equipes e as pessoas que estão sob o meu círculo de atuação. Este é um

processo de aprendizado e desenvolvimento de habilidades que não para nunca.

Decisão tomada e efetivada. Em janeiro de 2004 chegava em Sarasota, Flórida, deixando minha família no Brasil. Foi preciso passar por esse período em que a saudade e a culpa me atormentavam dia e noite. Mas também tive a oportunidade de aprimorar o inglês e conhecer várias pessoas que me ajudaram a enfrentar as dificuldades diárias de ser um imigrante.

A vontade de realizar meus sonhos era tremenda, e minha fé de que tudo iria sair bem era enorme. Uma música de Kleber Lucas era meu hino diário:

“Se diante de mim não se abrir o mar, Deus vai me fazer andar sobre as águas. Rompendo em fé.”

Em outubro de 2004 consegui um sponsor que me contratou como engenheiro de vendas para

equipamentos da indústria petrolífera e petroquímica, baseado na minha experiência anterior. Com essa empresa consegui um visto de trabalho H1B que saiu uma semana após a aplicação. Neste momento passei a entender que milagres existem e que outros aconteceriam na minha vida.

Você acredita em milagres? Eu vou te provar que eles acontecem e estão disponíveis para todos. Basta você tomar posse e crer.

Com o visto aprovado, trabalhando e ganhando um bom salário, e meus sonhos sendo realizados, apliquei para trazer minha esposa Rosana e meus filhos Filipe, Rodrigo e Vinícius, e tive uma desagradável surpresa: o consulado americano no Brasil negou os vistos de todos. E para piorar, pouco tempo depois, fui demitido da empresa e o meu visto poderia ser cancelado, encerrando meu sonho naquele momento.

Porém, no mesmo dia, uma grande empresa me contactou e me ofereceu uma oportunidade, estando disposta a transferir meu visto, sendo meu novo sponsor.

Então pedi ao dono da empresa e à advogada que aguardassem o cancelamento do meu vínculo de trabalho, porque a outra empresa iria transferir meu visto. Mas havia outro problema: eu precisava continuar recebendo contracheque semanalmente para manter meu visto até a transferência.

Foi uma luta até convencer o dono da empresa a manter meu vínculo de trabalho. Ele finalmente concordou e outro milagre aconteceu. Foi quase um ano entre minha entrevista em janeiro de 2005 e minha segunda contratação em dezembro de 2005.

Durante esse período, em maio de 2005, minha esposa chegou para ficar comigo, mas meus filhos

continuaram no Brasil porque só ela tinha visto americano.

Será que você teria coragem e suportaria ficar longe de seus filhos?

Então, finalmente, em dezembro, minha contratação foi confirmada e o visto da minha esposa foi aprovado nos Estados Unidos, e os dos meus filhos foram aprovados pelo consulado no Brasil.

Meu filho mais velho foi ao consulado apresentar os documentos e, quando foi pegar os passaportes com os vistos aprovados, percebeu que não havia levado dinheiro para o pagamento das taxas de emissão. Ele saiu do consulado, falou com um motorista de táxi dizendo que não tinha dinheiro, e a pessoa emprestou o valor. Ele conseguiu pegar os passaportes, depois foi com o motorista ao banco retirar o dinheiro e pagar o abençoado. Mais um milagre.

No dia 23/12/2005, o dia mais feliz da minha vida, a porta do desembarque do Aeroporto de Miami abriu e os três meninos saíram, e finalmente nos encontramos depois de anos. Uma emoção indescritível poder abraçar e beijar meus filhos. A fé era tão grande, tão grande, que eu havia comprado as passagens deles antes dos vistos serem aprovados, no dia 15/12/2005. Comprei na fé e na certeza de que tudo daria certo. E deu tudo certo.

Nova Vida

Nova vida começando em Miami com trabalho, mas sem casa, móveis e utensílios. Estávamos apenas hospedados na casa de parentes, com um carro e roupas.

Comecei a buscar casas para alugar e precisava pagar 3 aluguéis adiantados. Não tinha o dinheiro suficiente. Então outro milagre aconteceu: pedi ao pastor da igreja onde congregava e ele imediatamente fez um cheque e me entregou.

Com a casa alugada, sem mesa, sem cadeiras, sem panelas ou utensílios — tínhamos apenas os colchões para dormir e um jogo de lençóis para cada um. Pouco a pouco fomos organizando tudo e conseguimos superar essa fase.

Mais adiante, fui à igreja devolver o dinheiro ao pastor e contar todos os milagres que tinham

acontecido comigo e minha família. Neste momento, entreguei o cheque (US\$ 4.500,00) e, na frente de todos, ele rasgou o cheque e disse que eu tinha sido fiel e honrado minha palavra de pagar a dívida, mas Deus estava abençoando. Mais um milagre.

Depois fui pagar à empresa meu processo de transferência do visto, como combinado (US\$ 6.500,00), mas a empresa disse que eu não devia nada. Mais um milagre.

Logo que comecei a trabalhar, em janeiro de 2005, conversei com os diretores da empresa e pedi para começar o processo do Green Card, e eles aprovaram. Em abril de 2007 os exames médicos para o processo do Green Card foram realizados. E quando fui buscar os resultados de toda a família, a médica me chamou e apresentou o resultado do exame de sangue. O resultado foi devastador para mim e minha família: eu era portador do vírus HIV. Os exames foram repetidos três vezes e todos saíram positivos, e tive que pagar mais 700 dólares.

Imediatamente, eu disse à doutora que aquele diagnóstico não pertencia a mim, e que caso eu tivesse essa doença, eu seria curado por um Deus que cura todo tipo de enfermidade, e eu seria curado por Ele.

Foram dias tremendamente difíceis para toda a família, com muitas orações e jejum. No final de uma semana os exames foram repetidos e os resultados desta vez saíram negativos. Mais um milagre. Os exames foram enviados e, em julho de 2007, recebi o Green Card pelo correio. Em setembro de 2007 regressei ao Brasil para festejar o aniversário de minha mãe e cheguei de surpresa, sem avisar. Quase mato a “velha” do coração.

A emoção na chegada foi muito grande e várias coisas passavam na minha mente, pensando em todas as lutas e milagres, com um sentimento imenso de gratidão. Tudo muito mágico, com a

sensação da realização de um sonho. Não desista nunca dos seus sonhos.

Nesta mesma época tive a oportunidade de reencontrar meu filho mais velho, que havia regressado ao Brasil 6 meses depois da sua chegada nos Estados Unidos, e tive mais uma surpresa e mais um desafio a ser enfrentado: este filho foi diagnosticado como portador de esquizofrenia e bipolaridade. Ainda estando no Brasil fizemos uma série de exames, mas a condição dele não era boa para deixá-lo sozinho no Brasil, com pouco apoio dos meus familiares.

Minha esposa e os outros filhos ficavam muito afetados, porque as coisas não caminhavam bem com ele no Brasil, e eu fazia viagens constantes para poder acompanhá-lo. Toda a família adoece com uma doença como essa. A solução encontrada foi levá-lo de volta aos Estados Unidos para tratamento médico, tanto da esquizofrenia quanto da retocolite

ulcerativa, que o levou a ser hospitalizado por duas semanas e me custou uma fortuna no Brasil.

Depois de duas tentativas negadas para tirar o visto americano e permitir seu retorno, entrei com uma petição de visto para tratamento médico e fui pessoalmente à entrevista no consulado em São Paulo para apresentar toda a documentação e, finalmente, o visto foi aprovado.

Durante a entrevista, depois de várias perguntas e verificação da documentação, o oficial perguntou a ele: “Por que você quer ir para os Estados Unidos?”. E meu filho respondeu: “Eu não quero ir para os Estados Unidos. Eu não gosto de morar lá. Eu preciso ir para fazer um tratamento médico porque tenho toda a cobertura de seguro médico lá”. Imediatamente o oficial disse: “Visto concedido, já pode retirar seu passaporte”.

Em julho de 2010, mais uma vez chegamos em Miami e novamente a família estava reunida. Mais um milagre e mais uma vitória.

Foram 6 anos de muita luta e muito trabalho para fazer o tratamento dele, pois ele não aceitava a doença, além de criar vários tipos de problemas que desgastavam muito nossa relação e a de toda a família.

Em julho de 2010, quando ele se encontrava estável, estudando no último ano da universidade, onde era um excelente aluno, decidiu regressar ao Brasil, e não havia nada que o fizesse mudar de ideia. No Brasil, os problemas continuaram e ainda piores, e tive que deixá-lo internado por dois anos.

Felizmente, hoje ele aceita a doença, toma os medicamentos de maneira regular e vive uma vida tranquila. Agora ele deseja regressar, mas temos uma dificuldade para trazê-lo por problemas

imigratórios causados por ele. Mas tenho fé de que em breve ele estará novamente conosco. E será mais um milagre.

Todo esse processo de imigração e a busca pelos meus sonhos me fez crescer muito como pessoa e profissional. As dificuldades, desafios enfrentados e vitórias (milagres) conseguidos me davam mais força, esperança e fé para seguir adiante. Todo esse tempo fui sendo treinado, forjado para ser mais forte e continuar cumprindo minha missão.

Tive a oportunidade de morar e trabalhar em diferentes países e conhecer vários lugares, o que me proporcionou uma experiência maravilhosa de conhecer culturas diferentes, realizando mais um sonho. Tenho experimentado trabalhos desafiadores e inusitados.

Todas as minhas decisões são direcionadas por meus três valores: Coragem – Responsabilidade –

Positividade (CRP), que me levaram a aprender um método para alcançar um estado de bem-estar e realização pessoal, que coincidentemente tem as iniciais CRP – Círculo de Realização Pessoal, método desenvolvido pelo meu saudoso mestre Francisco Gimenez, que me treinou e deixou um legado para toda a vida.

Este método consiste em seis etapas que são aplicadas separadamente e simultaneamente, permitindo elevar o seu nível vibracional e atrair todos os seus desejos. São elas:

1. Desfrute a Vida: agradeça o que você já tem de bom.
2. Conecte-se com sua Abundância: observe a abundância do seu corpo e da natureza.
3. Permita e Permita-se: assumo o controle da sua vida – o que é meu é meu e o que é seu é seu.

4. Seja Positivo: sempre há uma forma positiva de encarar mesmo as situações desafiadoras.
5. Vibre com Seus Desejos: mapeie e sinta as emoções.
6. Projete-se: viva seus desejos como se eles já fossem realidade.

O profissional da Nova Era é aquele que olha para sua história e reconhece que algo maior que ele está presente ali. É somente assim que somos genuinamente gratos e, onde há gratidão, há expansão. Por isso, deixo aqui alguns breves conselhos finais:

- Tenha fé – a certeza daquilo que se espera, a convicção a respeito daquilo que não se vê. Crer – Confiar – Agir.
- Nunca desista dos seus sonhos.

- Busque incessantemente o autoconhecimento.
 - Estude – ensine – sirva.
 - Sua transformação ocorrerá e você poderá inspirar outras pessoas.
 - Você é um milagre. Ore e agradeça todo o tempo.
-



School of
NEUROPRODUCTIVITY

Official Store: [LINK](#)